



Plano Diretor de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Porto Alegre PLAMET/1976

Carlos Norberto Bauermann
cnbauermann@metroplan.rs.gov.br

Auditório da SEPLAN/RS

02/10/2015

Plano Diretor de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Porto Alegre - 1976

ENTIDADES PATROCINADORAS

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas

ENTIDADES EXECUTORAS

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Fundação Metropolitana de Planejamento - METROPLAN

ANTECEDENTES

O *Convênio de Intenções e Compromissos* estabelecido entre o ex-Grupo Executivo Para Integração da Política dos Transportes-GEIPOT, e o Conselho Metropolitanô de Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre — CMM/RMPA, a 21 de maio de 1973, foi o ponto de partida para a elaboração do *Plano Diretor de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Porto Alegre — PLAMET/P.A.* Os trabalhos foram inaugurados em 1.º de agosto de 1973. Posteriormente, devido às modificações institucionais decorrentes da legislação federal e à criação da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, o Convênio foi repristinado, ingressando como participante a Fundação Metropolitana de Planejamento - METROPLAN (a qual sucedeu ao Grupo Executivo da Região Metropolitana — GERM), e como interveniente-anuente o Conselho Deliberativo da Região Metropolitana de Porto Alegre - CD/RMPA, de instalação recente à época.

PDM – PLANO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

O planejamento do setor de transportes surgiu como uma decorrência do planejamento global a nível metropolitano, o qual foi dado a conhecer pelo *Plano de Desenvolvimento Metropolitano*, elaborado pelo GERM e aprovado em conjunto, a 28 de abril de 1973, pelo Ministro do Interior, pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul e pelos Prefeitos Municipais da referida Região.

Cabe seja ressaltado que o presente estudo situa-se como a primeira experiência brasileira de planejamento de transporte urbano a partir de um Planejamento Global preestabelecido (*Plano de Desenvolvimento Metropolitano*).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como *objetivos*:

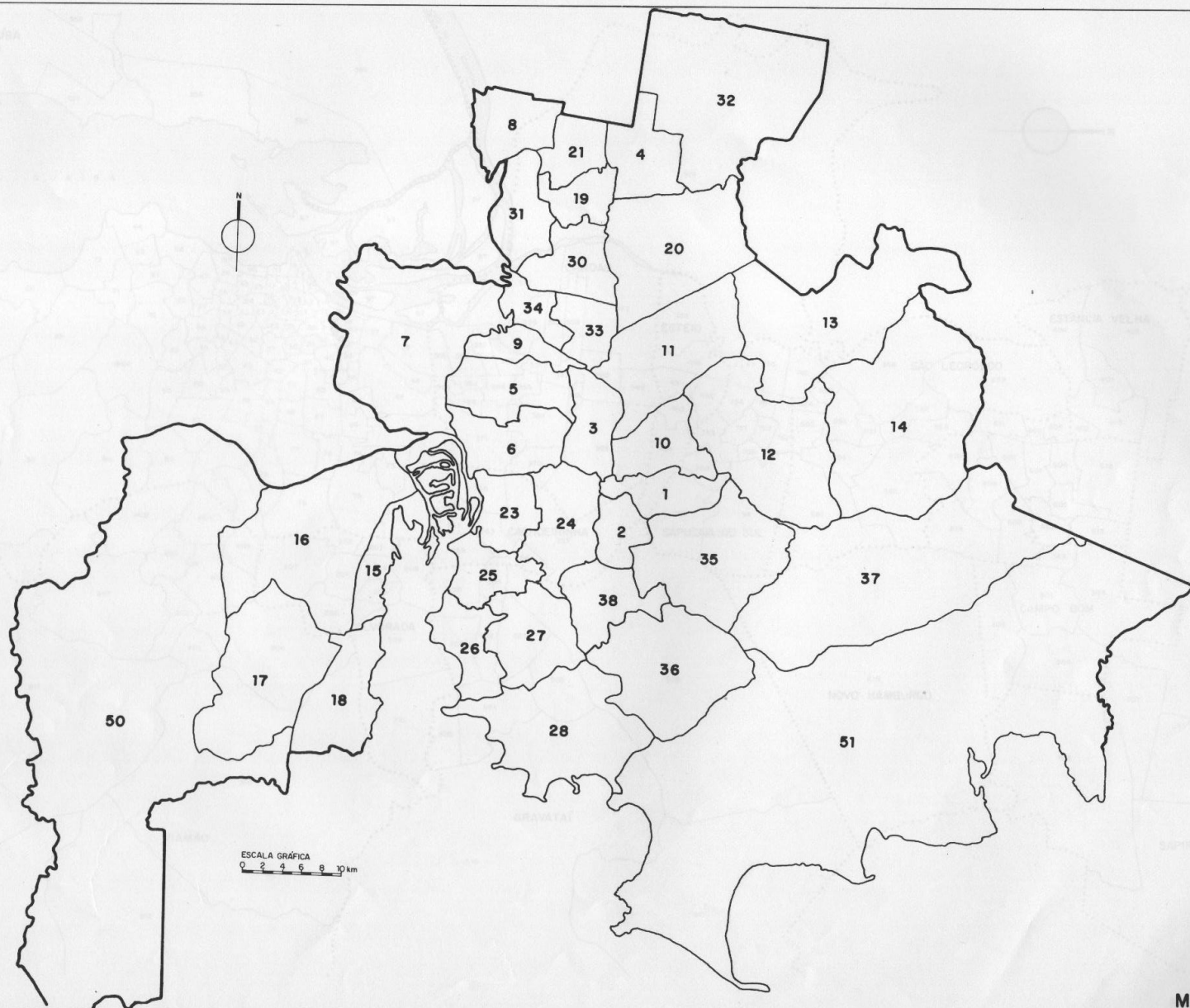
- A curto prazo: A solução da problemática geral, a tual, da operação dos transportes, para redução dos custos sociais en volvidos e alívio das tensões que afetam as populações urbanas;
- A médio prazo: A efetiva integração da tecnologia e da operação dos transportes, da regulamentação do uso do solo e do processo real de ocupação;
- A longo prazo: A conquista das condições de acessibilidade relativa necessárias à implementação do programa de uso do solo estabelecido pelo *Plano de De* envolvimento Metropolitano.

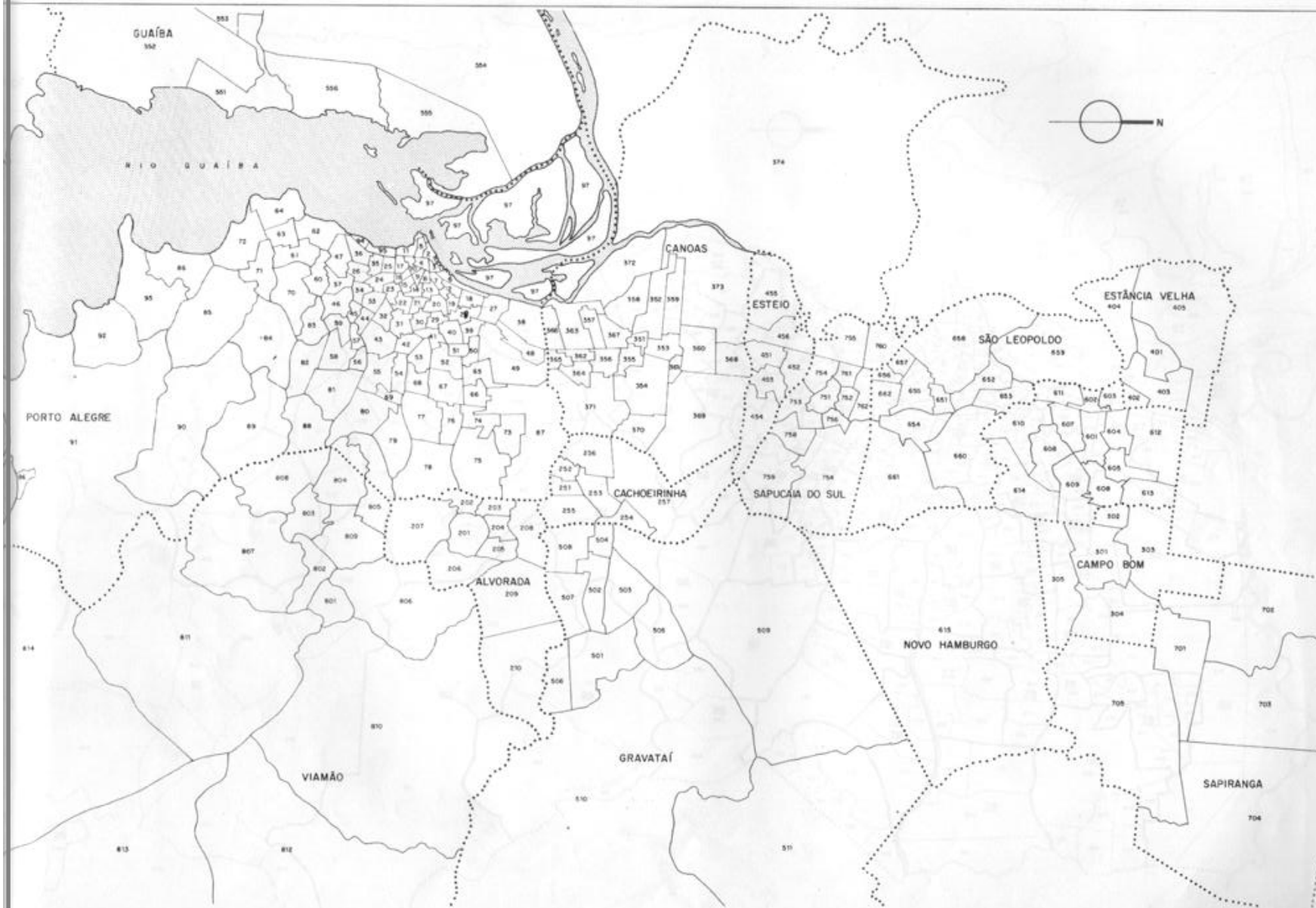
CONCLUSÕES

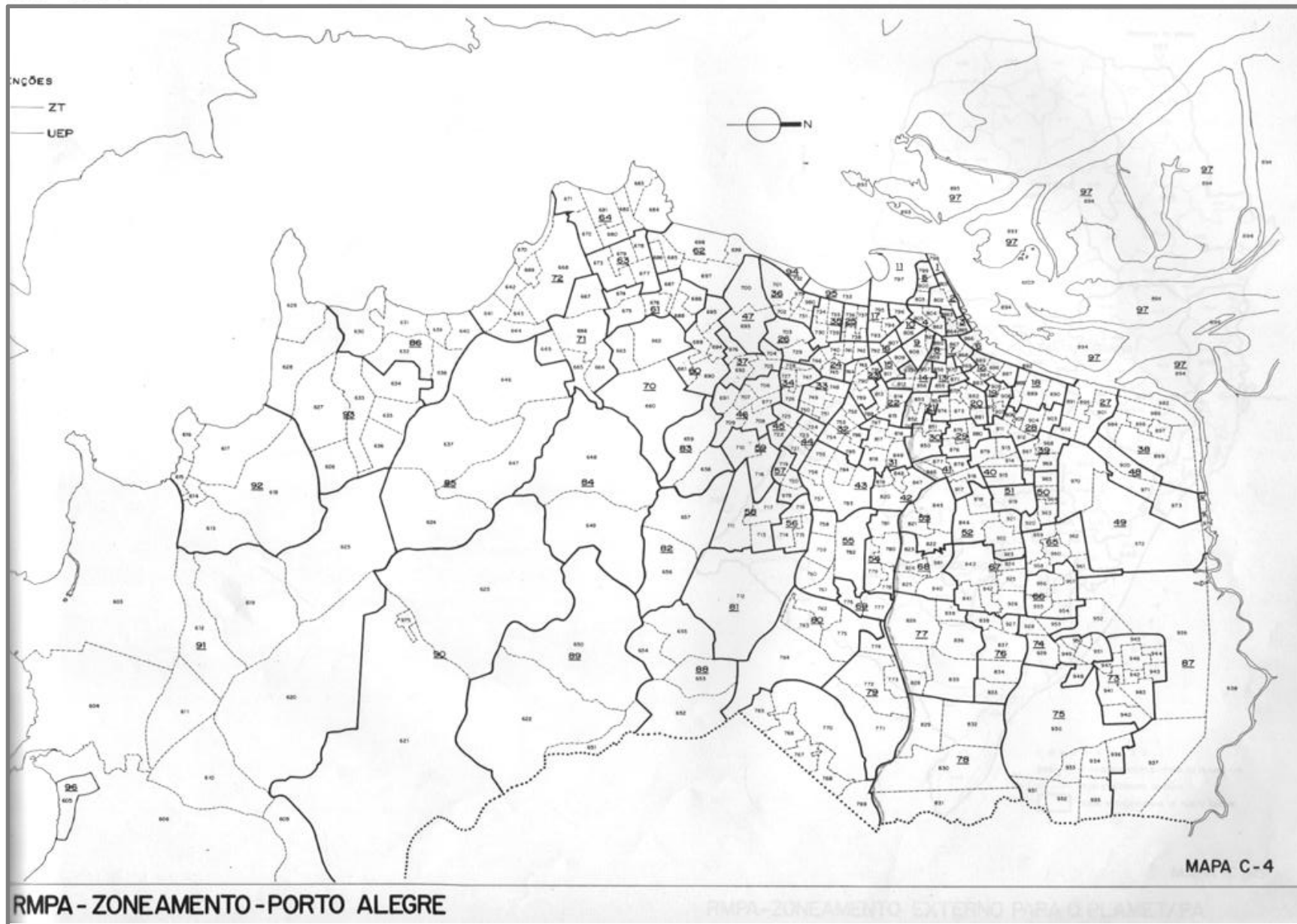
As conclusões do *Plano Diretor de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Porto Alegre* estão reunidas em três seções: Propostas a curto prazo (até 1980), Recomendações a médio prazo (até 1985), Diretrizes a longo prazo (além de 1985). Tal sistemática liga-se à possibilidade de prognosticar-se a demanda somente até 1985, com base na previsão das variáveis sócio-econômicas feita pela METROPLAN, segundo o *Plano de Desenvolvimento Metropolitano*. Assim, o prazo mais longínquo utilizável para recomendações fica em um horizonte de dez anos, o qual, porém, considera-se muito próximo para representar o PLAMET/P.A. a longo prazo.

Não se pretende, entretanto, limitar as conclusões do PLAMET/P.A. ao horizonte de 1985 para que se não restrinja o alcance do *Plano Diretor* omitindo-se a visão prospectiva distante. Com essa orientação, as conclusões do projeto focalizam os problemas solucionáveis em horizontes temporais sucessivos, sem perder a objetividade.









MAPA C-4

RMPA - ZONEAMENTO - PORTO ALEGRE

PROPOSTAS DE CURTO PRAZO

Como decorrência dos estudos de demanda realizados para este *Plano Diretor*, dois projetos foram desenvolvidos pelo GEIPOT: o TRANSCOL e o TRENSURB.

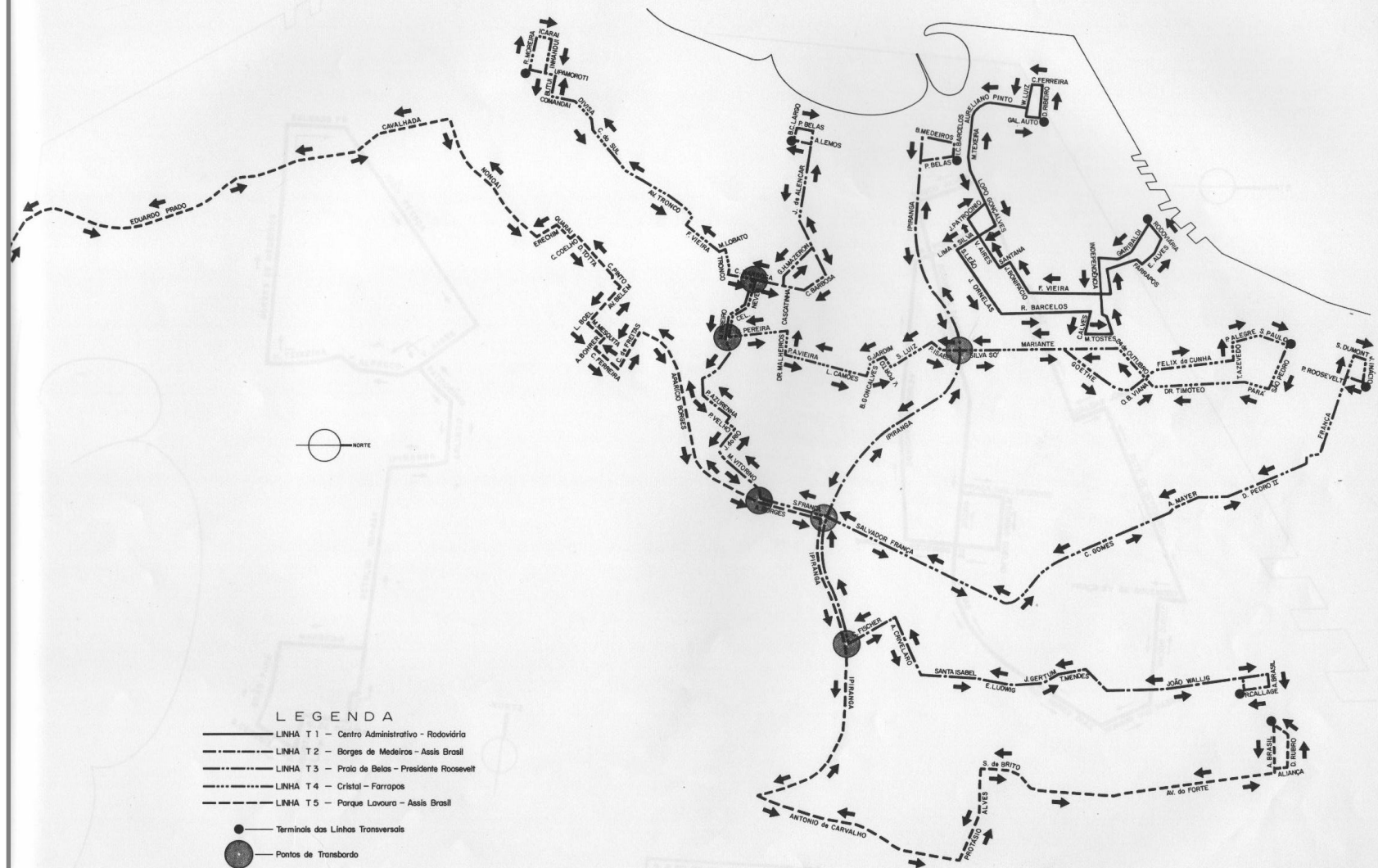
No primeiro, já publicado, estuda-se profundamente o serviço de transporte coletivo urbano de Porto Alegre e o interurbano, com extremo na Capital rio-grandense, propondo-se modificações importantes de cunho institucional, organizacional, físico e operacional. Projeta-se a utilização sistemática de via exclusiva nos *Grandes Corredores*, com a operação de ônibus de capacidade ampliada como parte das modificações profundas a serem introduzidas na situação atual.

O segundo estudo citado - o TRENSURB - enquadra-se como projeto de engenharia do serviço ferroviário metropolitano de passageiros, a ser implantado desde Porto Alegre até Novo Hamburgo, cujo trecho Porto Alegre a Esteio é obra recomendada a curto prazo.

PROPOSTAS DE CURTO PRAZO

O TRANSCOL recomenda a execução de obras viárias, em perfeita sintonia com o *Plano Diretor da Cidade de Porto Alegre* - algumas indispensáveis para que não se abale a capacidade de escoamento da Malha Viária porto-alegrense quando forem implantadas as pistas exclusivas para coletivos, além de outras necessárias para instalação das linhas complementares transversais.

Em decorrência dessa recomendação, foi realizado o estudo da rede viária porto-alegrense, modificada de acordo com as propostas do TRANSCOL, carregada com a matriz de viagens em transporte privado de 1980. Os resultados desse estudo constituem a terceira parte das propostas a curto prazo, a qual cuida das melhorias viárias necessárias à salvaguarda da capacidade de escoamento dos Corredores radiais e perimetrais, nos quais apóia-se a solução básica do tráfego porto-alegrense.

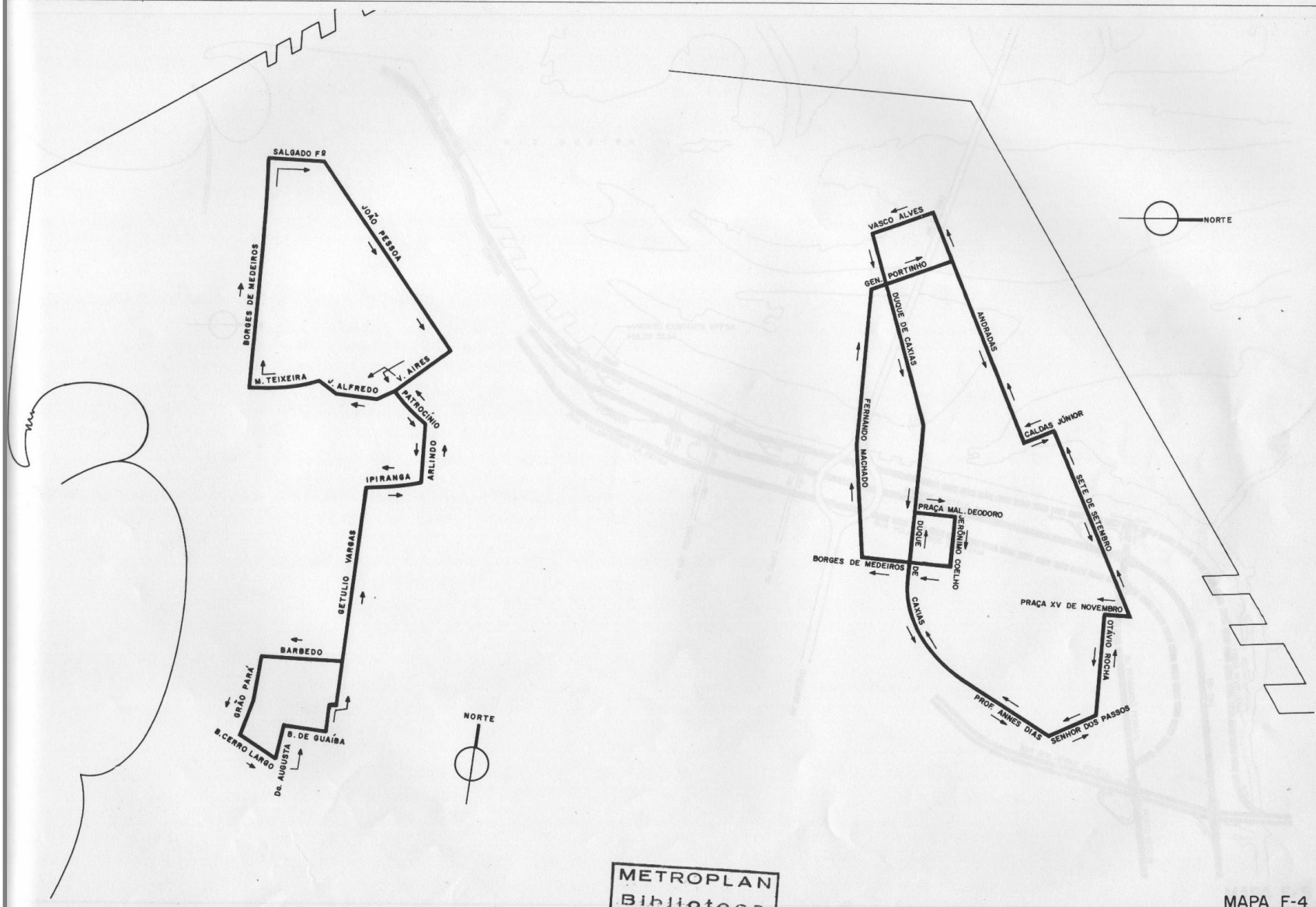


LEGENDA

- LINHA T 1 - Centro Administrativo - Rodoviária
- - - LINHA T 2 - Borges de Medeiros - Assis Brasil
- LINHA T 3 - Praia de Belas - Presidente Roosevelt
- - - LINHA T 4 - Cristal - Farrapos
- - - LINHA T 5 - Parque Lavoura - Assis Brasil

- Terminais das Linhas Transversais
- Pontos de Transbordo

MAPA F-3





MAPA F-5

RECOMENDAÇÕES A MÉDIO PRAZO

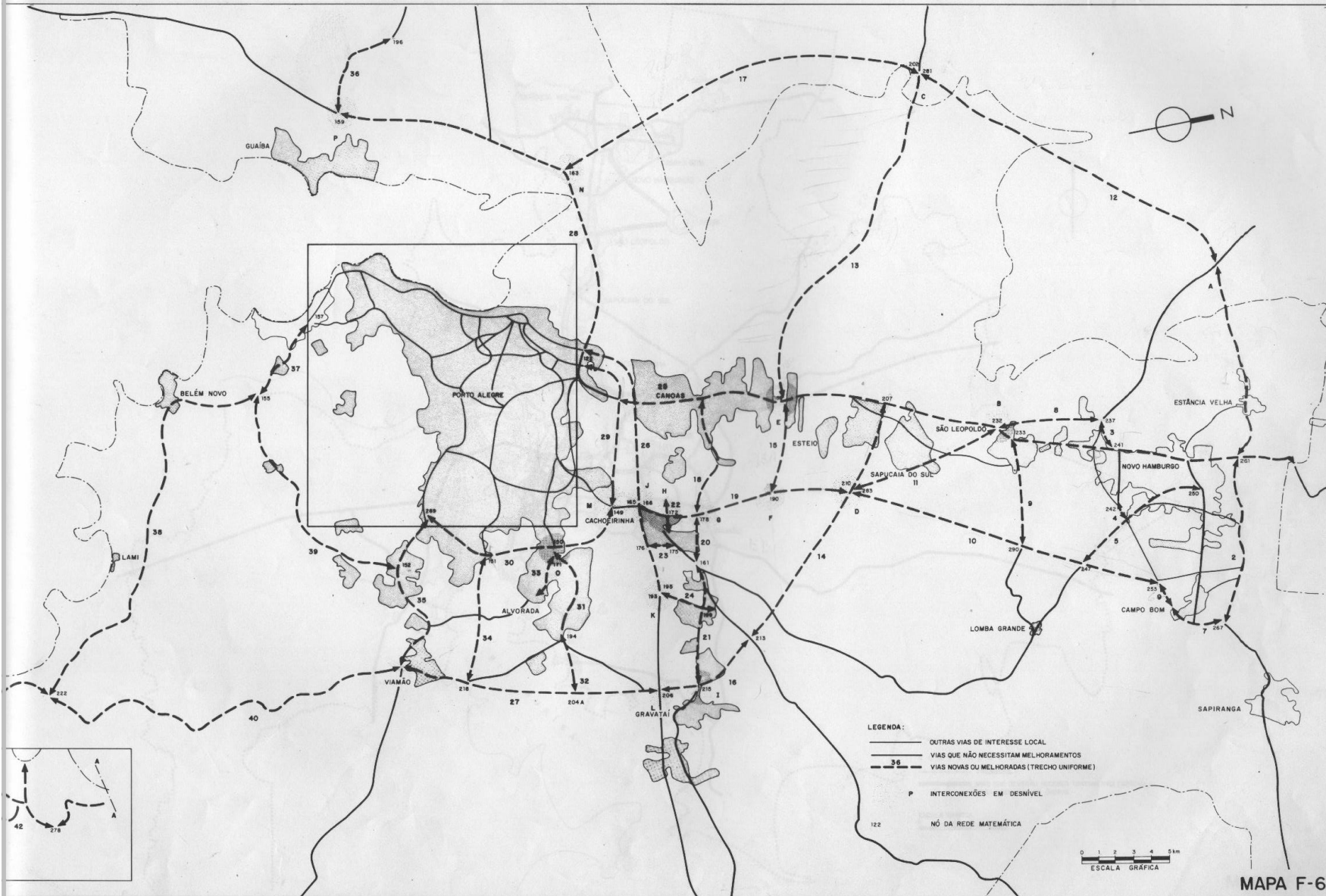
Surgem como conclusão dos estudos de demanda a nível metropolitano. A desagregação espacial adotada corresponde às unidades territoriais do PDM - as UEMs.

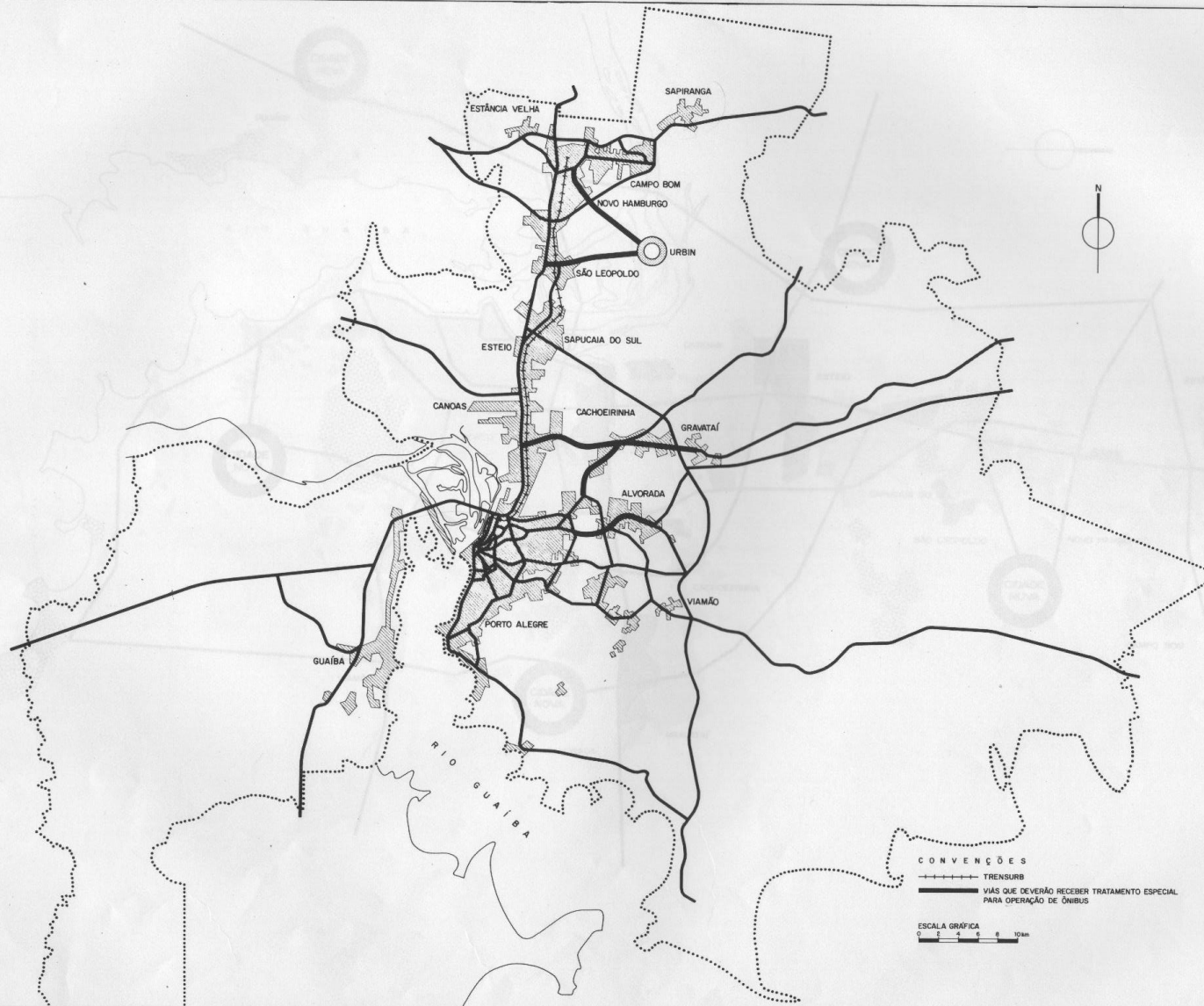
Apresenta-se uma rede viária regional a ser implementada até 1985, assim como as linhas mestras do transporte coletivo regional no mesmo horizonte temporal.

Os projetos em andamento ou já consagrados pelos órgãos competentes, tanto federais, como estaduais, metropolitano e locais, foram incorporados à rede viária estudada como se já existissem.

A rede de transporte coletivo regional apresenta como linha mestra a diretriz do serviço ferroviário metropolitano de passageiros (TRENSURB) e inclui os demais eixos metropolitanos importantes e ainda as linhas rodoviárias alimentadoras do serviço ferroviário.

As áreas urbanas, quer de Porto Alegre, quer de qual quer outro Município da RMPA não são detalhadas nesta parte, pois o tema é a situação metropolitana.





DIRETRIZES A LONGO PRAZO

As *diretrizes* abrangem diversas facetas da problemática do sistema de transportes urbanos:

Inicia-se por oferecer à Entidade Metropolitana e às municipalidades da Região uma orientação para o planejamento viário básico e algumas regras para a concepção e o dimensionamento das vias terrestres urbanas e metropolitanas. Tudo se baseia em um código de classificação viária, com ênfase na classificação conforme a categoria (funcional);

Em seguida, aborda-se a configuração da rede viária básica regional e da malha principal de transportes coletivos capazes de garantir os níveis de acessibilidade preconizados no PDM e necessárias para garantia da organização espacial desejada;

DIRETRIZES A LONGO PRAZO

- Discute-se a provável evolução tecnológica e operacional, a longo prazo, dos serviços regional e local de transporte coletivo, abordando-se concepções capazes de promoverem o ajustamento da oferta à demanda crescente, com o aproveitamento maior possível da infra-estrutura criada pelos projetos TRANSCOL e TRENSURB;
- Trata-se do problema da concentração e distribuição urbana de mercadorias a partir da proposta da Prefeitura Municipal de Porto Alegre para a instalação do *Porto Seco*, sugerindo-se um conjunto de medidas para o acesso à área portuária de Porto Alegre;

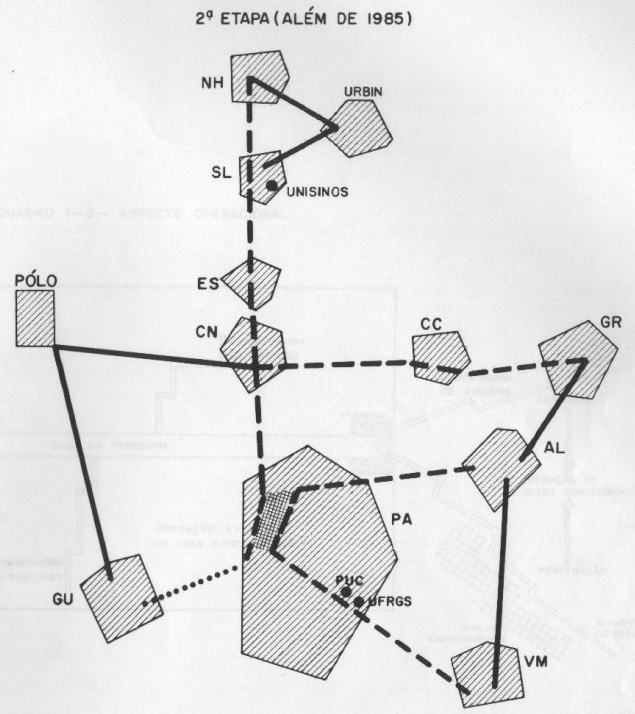
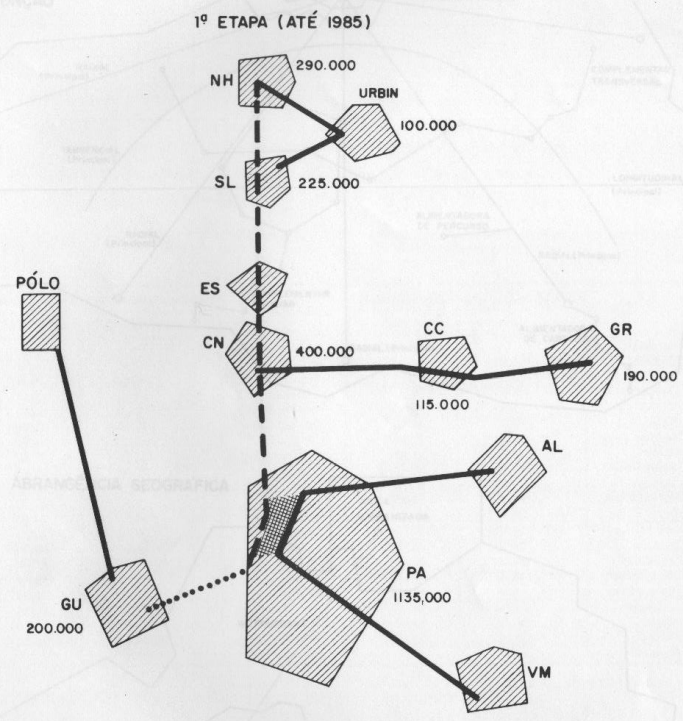
DIRETRIZES A LONGO PRAZO

- Nas áreas institucional e organizacional apresenta-se a proposta de legislação e regulamentação do serviço de transporte urbano de Porto Alegre, estudada por ocasião do projeto TRANSCOL, a qual poderá servir de modelo para as demais municipalidades da RMPA.

São consideradas, também, as transformações que deve sofrer o serviço de transporte coletivo na área de influência da BR-116 norte, com o advento do TRENSURB.



19-9-1 - CLASSIFICAÇÃO DAS LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO



- CONVENÇÕES**
- FERROVIÁRIO
 - RODOVIÁRIO
 - HIDROVIÁRIO

Apresentação do PLAMET/1976
elaborada para fornecer subsídios ao
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI/ RMPA.

Outubro/2015